

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 24, 13/06/2022 a 19/06/2022



Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 24, 13/06/2022 a 19/06/2022

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2019-2021	A apresentar
Fruta					
Abacate*SE	€/ kg	3.00	2.60	2.50	
Cereja*SE	€/ kg	2.53	2.68	2.04	X
Laranja*Lanelate*SE*1 a 6 (70-75 mm)	€/ kg	0.32	0.32	0.78	
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0.53	0.53	0.61	
Maçã*Golden Delicious*SE*70-80 mm	€/ kg	0.68	0.68	0.61	
Maçã*Royal Gala*SE*70-80 mm	€/ kg	0.81	0.81	0.67	
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2.50	3.20	1.63	
Mirtilo*SE*I*Cuvete 125 g	€/ kg	5.50	4.00	2.67	
Morango*SE*Caixa	€/ kg	1.81	1.81	2.23	
Pera*Rocha*SE*65-75 mm	€/ kg	0.90	0.90		
Pêssego*P. Amarela*SE*A (67-74 mm)	€/ kg	1.24	1.53	0.91	
Tangerina*SE*X (63-74 mm)	€/ kg	1.00	1.00	1.28	
Hortícolas					
Alface*Frisada	€/ kg	0.43	0.38	0.25	X
Alho Francês	€/ kg	0.23	0.27	0.64	
Batata Doce	€/ kg	1.30	1.25	0.64	
Batata Nova	€/ kg	0.36	0.39	0.32	
Cebola Temporã	€/ kg	0.35	0.40	0.30	
Cenoura	€/ kg	0.18	0.18	0.20	
Couve*Brócolos	€/ kg	0.45	0.29	0.61	
Couve-flor	€/ kg	0.54	0.48	0.39	
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0.17	0.18	0.18	
Curgete	€/ kg	0.37	0.59	0.29	
Pimento Verde	€/ kg	1.22	1.27	0.90	
Pepino	€/ kg	0.87	0.74	0.55	
Tomate*Cacho	€/ kg	1.17	1.07	0.78	X
Tomate*Redondo/Sulcado Estu	€/ kg	0.92	0.94	0.46	
Aves e Ovos					
Frango vivo - 1,8 kg	€/ kg Peso vivo	1.25	1.25	0.94	
Frango abatido 65% - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	2.50	2.50	1.73	x
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/ kg Peso vivo	1.80	1.80	1.37	
Peru abatido 80% - 5,7 a 9,8 kg	€/ kg Peso carcaça	3.00	3.00	2.25	
Ovo classificado L embalado	€/ dúzia	1.55	1.55	1.00	
Ovo classificado M embalado	€/ dúzia	1.45	1.45	0.89	
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/ kg	1.48	1.48	0.82	
Coelhos					
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/ kg Peso vivo	2.15	2.15	1.80	
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/ kg Peso carcaça	4.55	4.55	4.03	
Suínos					
Porco classe E (57%)	€/ kg Peso carcaça	2.14	2.13	1.86	x
Porco classe S	€/ kg Peso carcaça	2.15	2.14	1.87	
Leitão até 12 kg	€/ kg Peso vivo	3.55	3.55	2.99	
Leitão 19 a 25 kg	€/ kg Peso vivo	2.20	2.20	2.58	
Ovínos e Caprinos					
Borrego de < 12 kg	€/ kg Peso vivo	4.50	4.50	3.55	x
Borrego de 22 a 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.39	3.53	2.57	
Borrego de > 28 kg	€/ kg Peso vivo	3.30	3.27	2.38	
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/ kg Peso vivo	4.90	4.90	4.09	x
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/ kg Peso vivo	5.00	5.00	3.96	
Cabrito < 10 kg - Trás os Monte	€/ kg Peso vivo	6.50	6.00	4.92	
Bovínos					
Novilho 12-24 meses cruz. Char	€/kg Peso Carcaça	4.79	4.79	3.80	
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	3.98	3.98	3.17	
Novilha 12-24 meses cruz. Char	€/kg Peso Carcaça	5.00	5.00	3.81	x
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Peso Carcaça	4.02	4.02	3.22	x
Cereais importados nos portos					
Milho (Lisboa)	€/t	389.00	nd	213.33	
Cevada forrageira (Lisboa)	€/t	383.00	nd	213.50	
Trigo mole forrageiro (Lisboa)	€/t	403.00	nd	211.00	
Trigo mole panificável (Lisboa)	€/t	450.00	436.00	214.00	

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 24, 13/06/2022 a 19/06/2022.....	3
a. Hortícolas e Frutas	3
i. Hortícolas.....	3
ii. Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii. Frutícolas.....	5
b. Cereais e derivados de cereais	7
c. Carnes e Ovos	8
i. Carne de Aves	8
ii. Ovos	9
iii. Carne de Suínos	10
iv. Carne Ovinos.....	11
v. Carne de Caprinos.....	12
vi. Carnes de Bovinos.....	13
vii. Coelhos	15
d. Produtos lácteos	15
i. Leite de vaca na produção	15
ii. Laticínios	15
iii. Leite embalado UHT	16
II. Metodologia.....	17

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 24, 13/06/2022 a 19/06/2022.

a. Hortícolas e Frutas

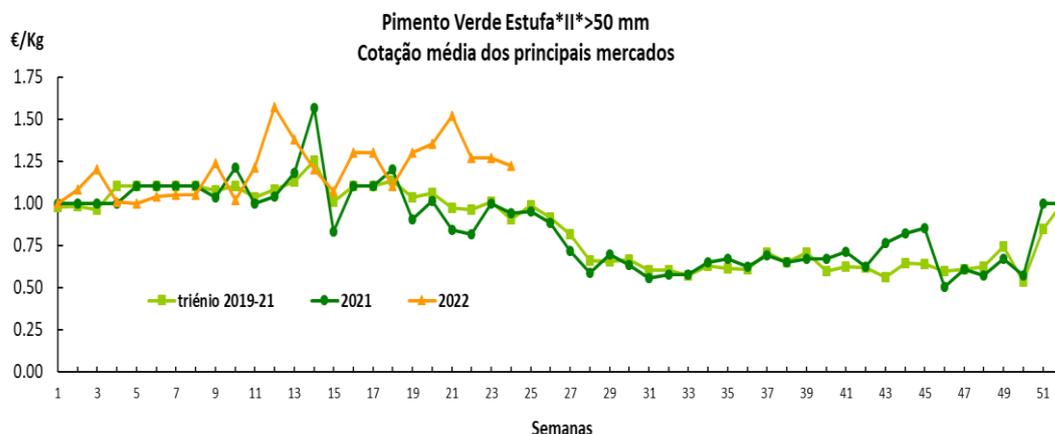
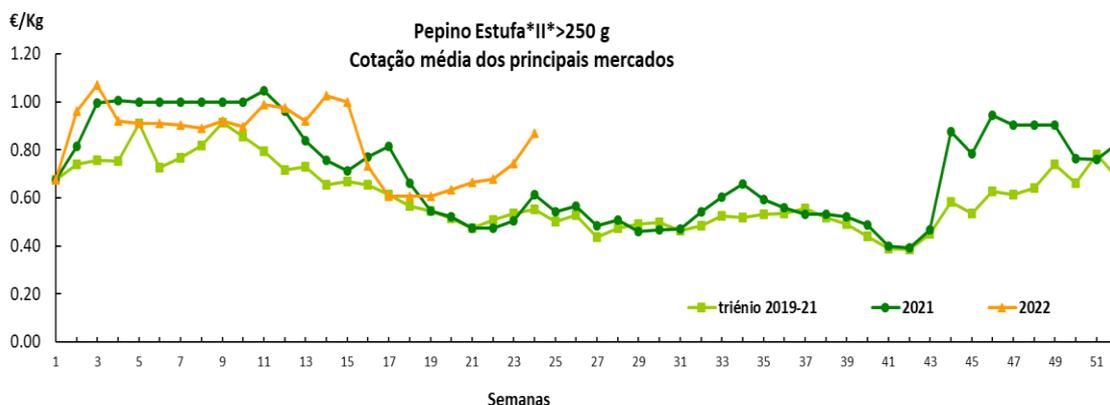
i. Hortícolas

Na Região Norte, na área de mercado Entre Douro e Minho as cotações da alface, tomate “Sulcado” de calibre 67-81 mm e > 81mm e feijão-verde “Achatado Direito” valorizaram 40, 20, 18 e 17% devido à menor oferta. O aumento da produção fez desvalorizar as cotações da cebola temporã em 22%, da curgete 19%, da batata nova 17%, da nabiça 16% e do pimento verde 8%.

Na Região Centro, na área de mercado Beira Litoral a cotação da couve “Brócolos” subiu 17% devido à menor oferta de produto de qualidade.

Na área de mercado Oeste registaram-se alterações em todos os produtos. Subida das cotações para a couve “Lombardo” em 180%, couve “Brócolos” 106%, tomate “Redondo” maduro 93%, pepino 72%, batata-doce 68%, tomate “redondo” grado 42%, tomate “cherry” 35%, tomate “Cacho” 27%, abóbora “Tipo francesa” 28%, tomate “Coração de Boi” 24% e tomate “Chucha” 19%, devido à menor oferta. Descida das cotações para o alho francês com 64%, para o tomate “Redondo” calibre médio com 51%, curgete 50%, feijão-verde “Douradinho” 40% e para a couve “Repolho” 33% devido ao aumento da oferta.

35%, beringela 25%, curgete 24% e pepino 8% devido à quebra da oferta e boa procura.



Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

O Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, registou uma boa afluência de compradores. Boa procura pelo feijão-verde, brássicas (brócolo, lombardo e couve tipo coração) e molharias (agrião, espinafres, nabiças e grelo de nabo). Subida das cotações de 50% e 43% para o tomate “Sulcado” calibre > 81 mm e 67-81 mm, 33% para o pepino e 25% para a alface devido à boa procura. Subida de 20% e 14% para a cotação das couves “Brócolos” e “Repolho” devido à menor oferta. Descida das cotações do feijão-verde “Achatado Curvo” em 38%, da curgete 22%, do tomate “Cacho” em 9% e “Alongado” 5% devido ao aumento da oferta. A fraca procura fez descer a cotação da couve “Lombardo” em 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. A fraca oferta fez subir as cotações do feijão-verde “Achatado Direito” e do agrião em 40 e 20%. A boa procura justificou a subida das cotações do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm e > 81 mm em 85 e 79%, da alface frisada e lisa e do tomate “Coração de Boi” em 50%, e do tomate “Cacho” e “Alongado” em 21%. Descida das cotações da cebola temporã em 18%, do feijão-verde “Riscadinho” em 15%, da abóbora “Mogango” 14%, do pimento verde 8%, da abóbora “Menina” 7% e do grelo de nabo 6% devido ao aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

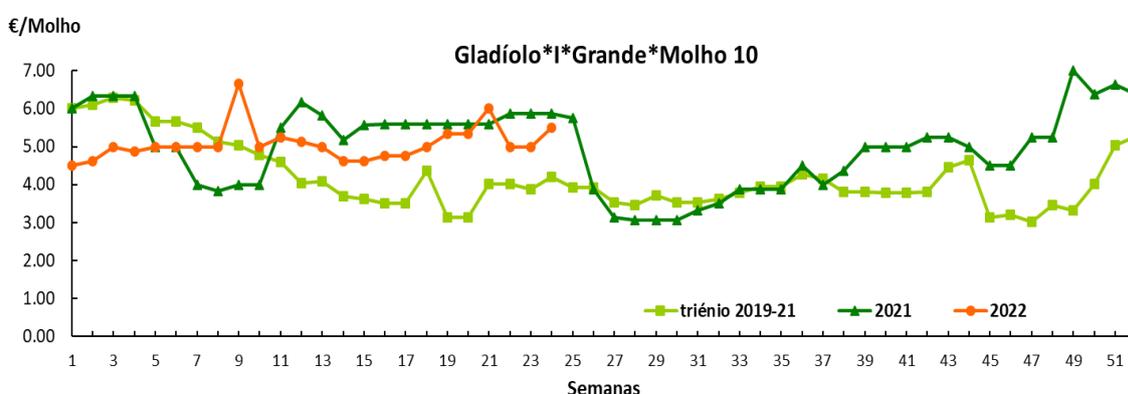
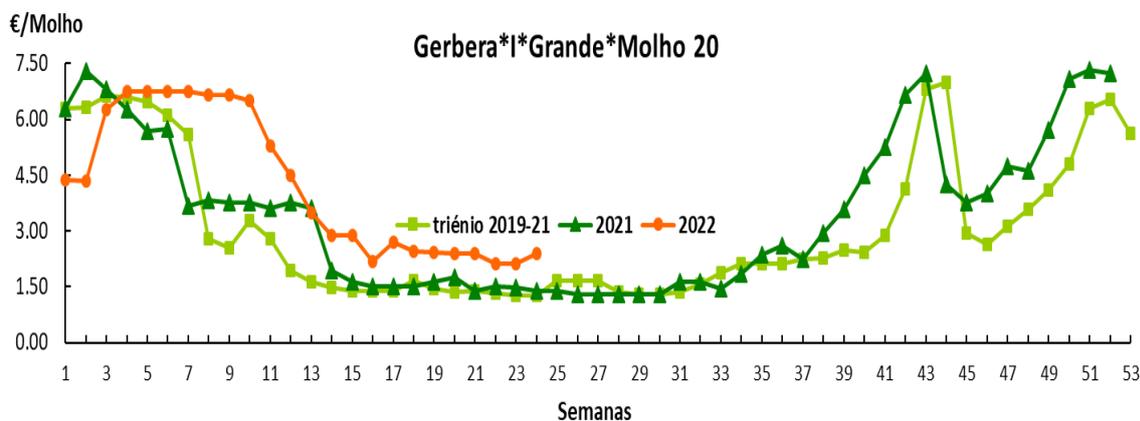
No Mercado Abastecedor de Coimbra a menor oferta e a boa procura (festas populares) provocou a valorização do tomate “Sulcado” calibre 67-81 mm em 33%, do tomate “Coração de Boi” em 18%, do tomate “Alongado” e pepino 10%, do tomate “Sulcado calibre > 81mm 9%. Subida das cotações da alface frisada e lisa em 67%, do alho francês comercializado em molho 35% e em caixa 17% e couve “brócolos” em 9%. Descida das cotações para o feijão-verde “Riscadinho” 20%, pimento verde 14%, couve “Lombardo” 13% e curgete 12% devido ao aumento da oferta.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Na Região norte, na área de mercado Entre Douro e Minho, registou-se uma subida das cotações da gerbera devido à quebra da oferta: 67% para a gerbera comercializada em molhos de 20 pés e 10% para a de molhos de 10 pés. Descida das cotações para a rosa pequena (<40 cm) e grande (>60 cm), 40 e 11%.

Na região Centro, na área de mercado Beira Litoral, apesar do aumento da oferta de rosa, a procura melhorou e as cotações valorizaram: 12% para a rosa grande (> 60 cm), 9% para a rosa pequena (<40 cm) e 8% para a média (40-60cm). Descida de 10% para a cotação do lilium devido à fraca procura.

Na área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida de 20% para a cotação do Statice, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor de Lisboa, MARL registou-se boa afluência de compradores. Descida das cotações do gladiolo e da rosa tamanho <40 cm e 40-60cm em 17% e da rosa grande > 60 cm em 13% devido ao aumento da oferta. A menor oferta e a boa procura foram os responsáveis pela valorização das cotações do cravo “Tipo Americano” em 25%, do feto ornamental tamanho médio e grande em 20 e 17%, do Lisyanthus 13% e da gipsofila 11%.

Mercado Abastecedor de Flores do Porto (Mercoflores)

No Mercado Abastecedor do Porto, (Mercoflores) manteve-se com uma oferta suficiente para as diversas flores de corte e folhagens. A procura esteve boa para a maioria das espécies, destacando-se o antúrio, cravo, gerbera e rosas, além das diversas folhagens. Subida das cotações para a gerbera 50%, para o antúrio grande 39%, antúrio pequeno 32%, gipsofila 30% e para o gladiolo 9% devido à menor oferta e maior procura. Descida das cotações da rosa tamanho pequeno (< 40 cm) e grande (> 60 cm) devido ao aumento da oferta.

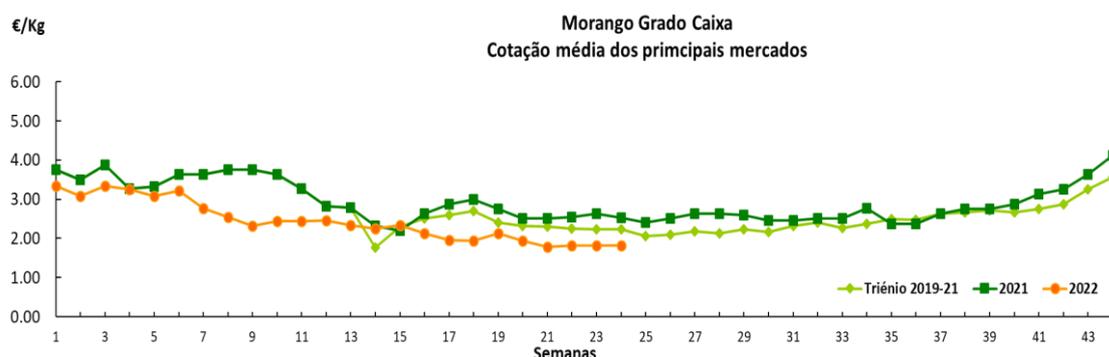
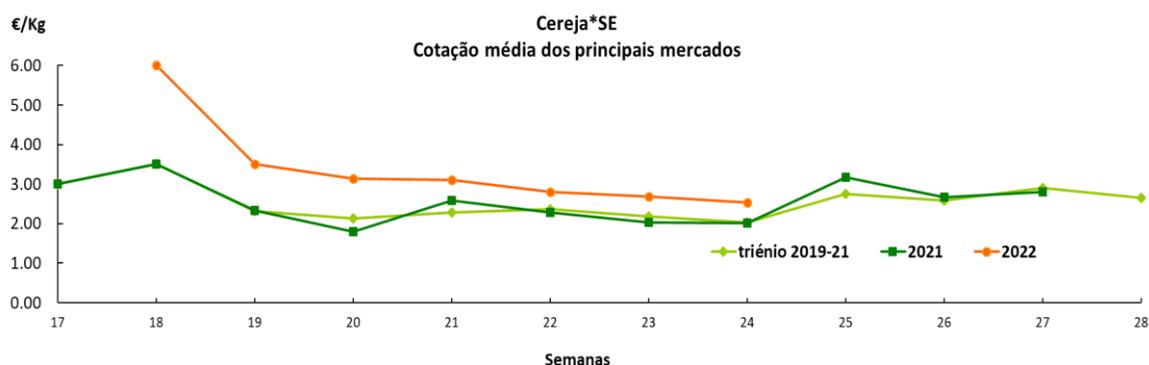
iii. Frutícolas

Na Região Norte na área de mercado Resende registou-se uma subida da cotação da cereja calibre 22-24 mm de 33%, devido a uma menor oferta. Na área de mercado Alfândega da Fé a cotação da cereja desceu 14% devido à menor procura. Na área de mercado macedo de cavaleiros registou-se uma descida das cotações do morango: 9% para o calibre grado e 7% para o médio.

Na Região Centro na área de mercado Cova da Beira a cotação da cereja desvalorizou 33% para o calibre 24-26 mm e 22% para o calibre 26-28 mm devido au aumento da oferta (as elevadas temperaturas registadas nas últimas semanas aceleraram a maturação e a oferta aumentou).

No Alentejo na área de mercado Alentejo, o aumento da oferta fez descer as cotações em 33% para o pêssego “Polpa Amarela” calibre A (67-73 mm) e 11% para o calibre AA (73-80 mm). Na área de mercado Portalegre a cotação da cereja desceu 7% devido ao aumento da oferta.

No Algarve registou-se uma descida de 22% para o figo “lampo Branco”, “Lampo Preto” e meloa “Gália” calibre grado/médio devido ao aumento da oferta. Subida de 15% para a cotação do abacate devido à menor oferta.



Mercados abastecedores (Frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

No Mercado Abastecedor da Região de, registou-se boa afluência de compradores. Boa procura pela cereja, figo, limão, laranja, meloa, morango e nectarina/pêssego. Descida das cotações do figo em 25%, da cereja 17%, meloa “Gália” e morango 11% e pêssego 6% devido ao aumento da oferta. Descida ligeira de 6% da cotação da tangerina calibre XXX (> 78 mm) porque devido à menor procura (fruto em fim de campanha).

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

O Mercado Abastecedor do Porto manteve-se bem abastecido de todos os produtos acompanhados, principalmente da fruta da época. As temperaturas altas provocaram uma maturação rápida do figo

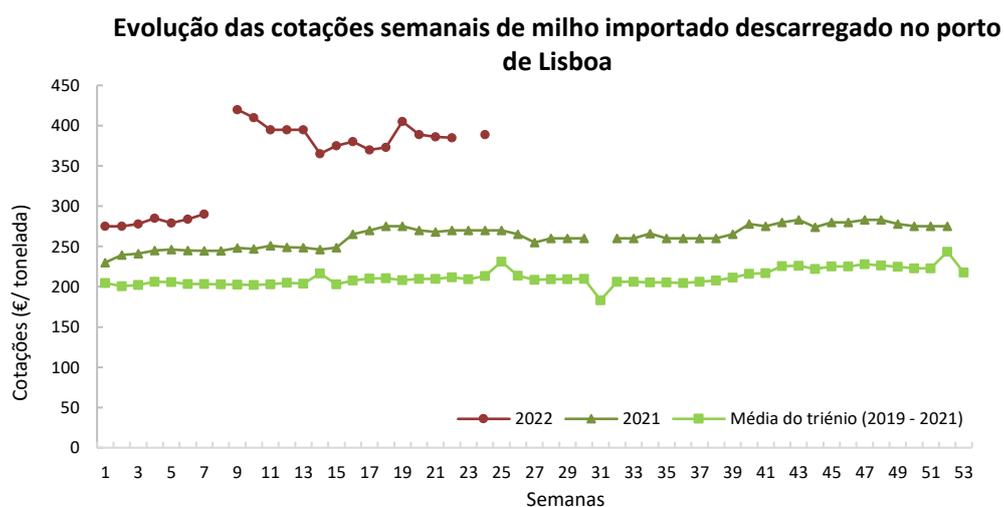
e consequentemente uma descida das cotações para facilitar o escoamento: 25% para o “Lampo Preto” e “Lampo Branco”.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

No Mercado abastecedor de Coimbra a maior oferta e menor procura foram responsáveis pela descida das cotações do pêssego “Polpa Amarela” calibre A em 11%, da cereja 7% (menor qualidade) e da meloa “Gália” 6% (menor qualidade). As temperaturas altas provocaram uma maturação rápida do figo e consequentemente uma descida das cotações para facilitar o escoamento: 13% para o “Lampo Preto” e 8% para o “Lampo Branco”.

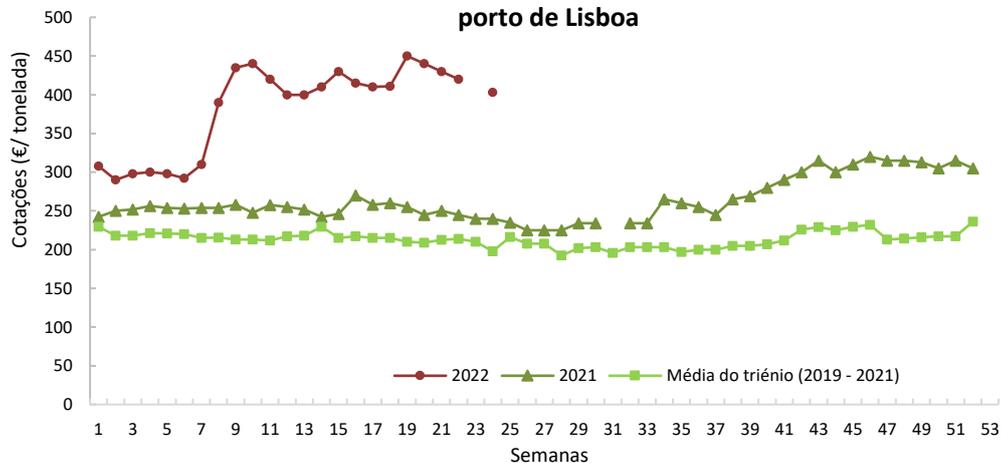
b. Cereais e derivados de cereais

No que respeita aos cereais descarregados nos portos, relativamente à semana anterior, registou-se uma subida da cotação do trigo mole panificável de 3.21%. Para os restantes cereais (milho, cevada forrageira e trigo mole forrageiro) a informação da semana passada não está disponível.



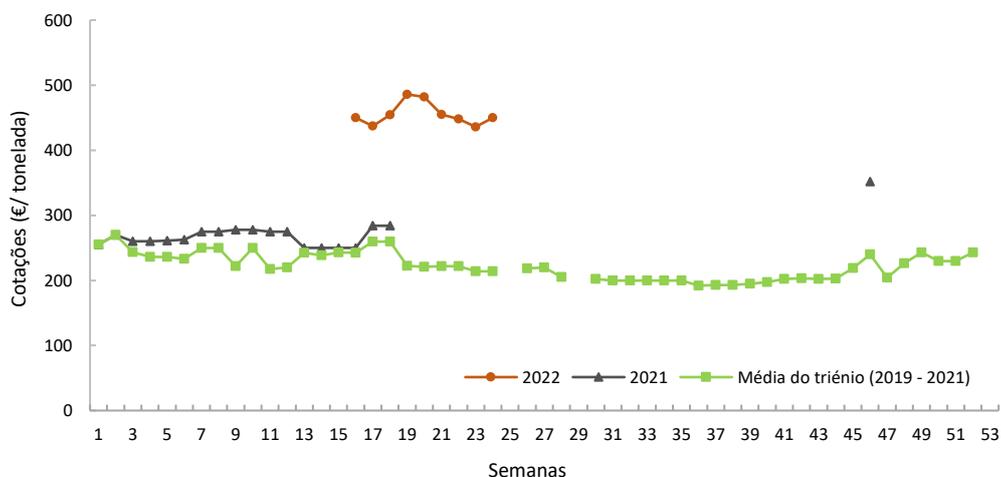
Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de Trigo Mole Forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

Evolução das cotações de Trigo Mole Panificável importado descarregado no porto de Lisboa



Fonte: ACICO / GPP

c. Carnes e Ovos

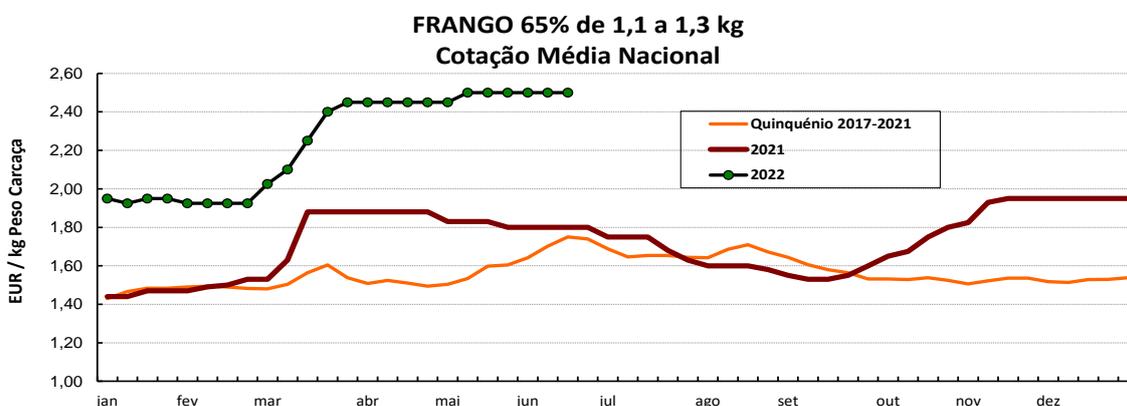
i. Carne de Aves

.Na semana em análise as cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e abatido (65% - de 1100 a 1300 g) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg) mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi média e a procura foi relativamente animada. A procura de frango para churrasco continuou animada, o que permitiu a manutenção dos preços. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua

produção face ao elevado custo dos fatores de produção. No que se refere às cotações, esta semana não se registaram quaisquer alterações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. As cotações mantiveram-se estáveis.



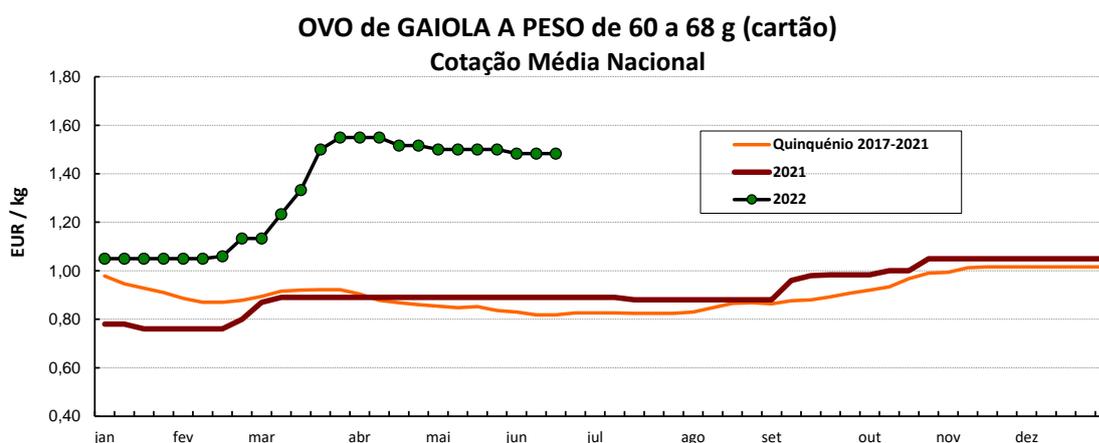
Fonte: SIMA

ii. Ovos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e dos ovos de gaiola classificados e embalados em ovotermo das classes de peso M e L, mantiveram-se estáveis em relação à semana anterior.

Na região da Beira Litoral a oferta de ovo foi média e a procura foi relativamente animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral Centro. A procura de ovo continua a melhorar nas duas áreas. Em Dão-Lafões a oferta é suficiente, mas no Litoral Centro é um pouco insuficiente. Os produtores continuam a controlar cuidadosamente a sua produção. Completa estabilidade de cotações dos ovos de gaiola, na produção e classificados, em cartão e ovotermo, de todas as classes de peso. Na área de mercado da Beira Litoral a oferta de ovos classificados de solo e de ar livre foi média e a procura animada; estabilidade generalizada de cotações.

Na região do Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Estabilidade de cotações dos ovos de gaiola na produção e dos ovos classificados, de gaiola, de solo e de ar livre, em relação à semana anterior.



Fonte: SIMA

iii. Carne de Suínos

Na semana em análise as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S registaram um pequeno acréscimo em relação à semana anterior (+1 cêntimo / kg). Estabilidade de cotações dos leitões, quer de <12 kg, quer de 19-25 kg. Na Europa as temperaturas elevadas propiciam o consumo de carne de porco, no entanto mantém-se a fraca oferta de porcos para abate e os preços elevados.

No Entre Douro e Minho a oferta e a procura de suínos para abate foram médias. Pequeno acréscimo das cotações +freq. dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg).

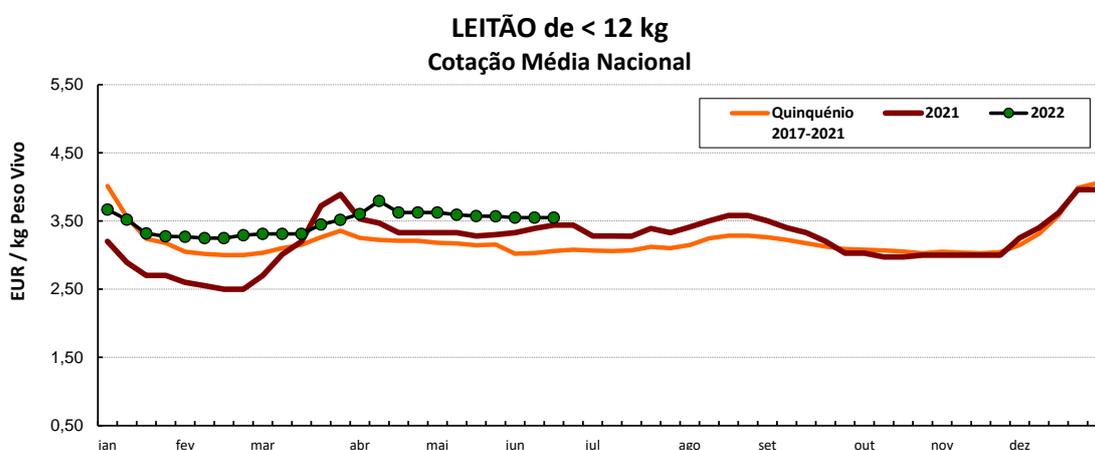
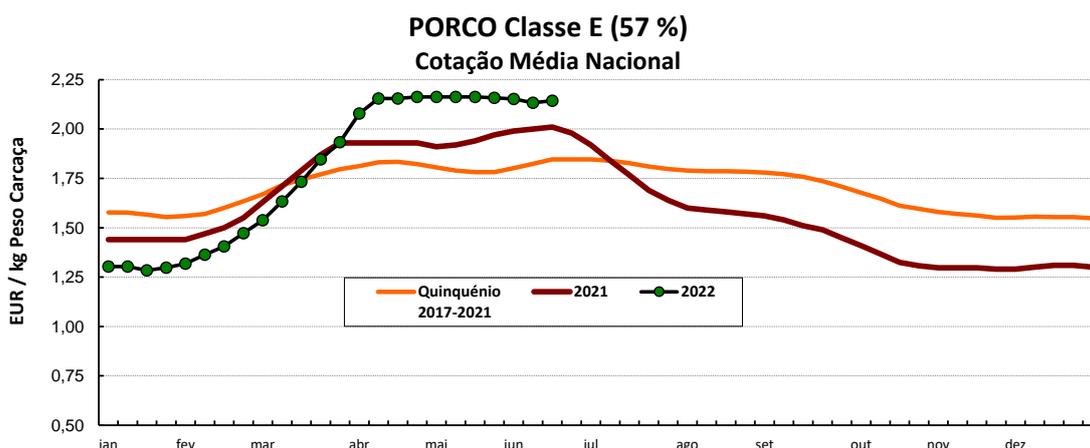
Na Beira Litoral a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média, tendo esta última melhorado em relação à semana anterior. A oferta e a procura de leitão para assar foram fracas, no entanto a procura está a aumentar. Subida das cotações +freq. dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e da cot. mín. dos leitões de <12 kg (+33 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura aumentou em relação à semana passada. As cotações dos porcos classe E e classe S apresentaram um aumento (+2 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi média. A oferta de leitão para assar foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Ligeiro acréscimo de cotações dos porcos classe E e classe S (+1 cêntimo / kg) e da cot. mín. dos leitões de <12 kg (+4 cêntimos / kg).

No Alentejo a oferta de suínos para abate foi relativamente fraca e a procura foi relativamente animada. Subida das cotações mín. e máx. dos porcos classe E e classe S (+2 cêntimos / kg) e estabilidade dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

No Algarve os leitões de <12 kg e as porcas de refugo mantiveram-se estáveis.



iv. Carne Ovinos

Na semana em análise a evolução das cotações médias nacionais dos borregos analisados em relação à semana anterior foi distinta: manutenção dos animais de <12 kg, redução dos de 22-28 kg (-14 cêntimos / kg) e ligeiro acréscimo dos de >28 kg (+3 cêntimos / kg).

Na Beira Interior a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e de Castelo Branco e média na Guarda. A procura foi média na Guarda e na Cova da Beira e animada em Castelo Branco. A procura de ovelhas de refugio aumentou na Cova da Beira, o que acarretou um aumento das respetivas cotações (+5 EUR / Unidade). Estabilidade de cotações dos borregos nas três áreas.

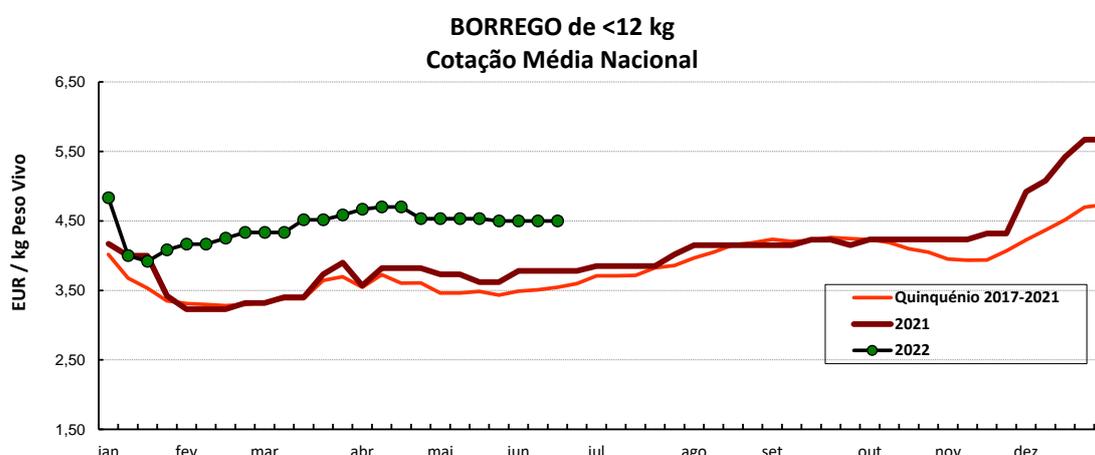
Na Beira Litoral a oferta de borrego foi muito fraca nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu. A procura foi muito fraca em Coimbra e relativamente fraca em Viseu. Subida da cotação mín. dos borregos de <12 kg em Coimbra (+20 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta e a procura de borrego foram médias. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de borrego foi relativamente fraca nas áreas de mercado do Alentejo Litoral e do Alentejo Norte, média em Évora, Beja e Elvas e relativamente abundante em Estremoz. A

procura foi média no Alentejo Litoral e em Estremoz e relativamente animada nas restantes áreas. A procura de borregos para exportação continua a influenciar positivamente os preços na produção. Subida de cotações dos borregos de 13-21 kg no Alentejo Norte, Elvas, Estremoz e Évora (+10 a +20 cêntimos / kg); os borregos de 22-28 kg subiram no Alentejo Norte (+10 cêntimos / kg) e desceram em Elvas, Estremoz e Évora (-5 a -23 cêntimos / kg); os borregos de >28 kg aumentaram em Beja e Elvas (+10 cêntimos / kg). Subida dos carneiros reprodutores no Alentejo Norte (+10 EUR / Unidade) e descida das ovelhas de refugo em Elvas (-14 EUR / Unidade).

Em Trás-os-Montes a oferta de borrego foi média e a procura foi relativamente animada, com a passagem dos Santos Populares. A procura aumentou, o mesmo acontecendo às cotações dos borregos de <12 kg (+75 cêntimos / kg) e de 13-21 kg (+50 cêntimos / kg) nas três áreas de mercado, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente.



Fonte: SIMA

v. Carne de Caprinos

Na semana em análise registou-se uma subida da cotação média dos cabritos de <10 kg na região de Trás-os-Montes, em relação à semana anterior (+50 cêntimos / kg); estabilidade destes animais na Beira Interior e na Beira Litoral.

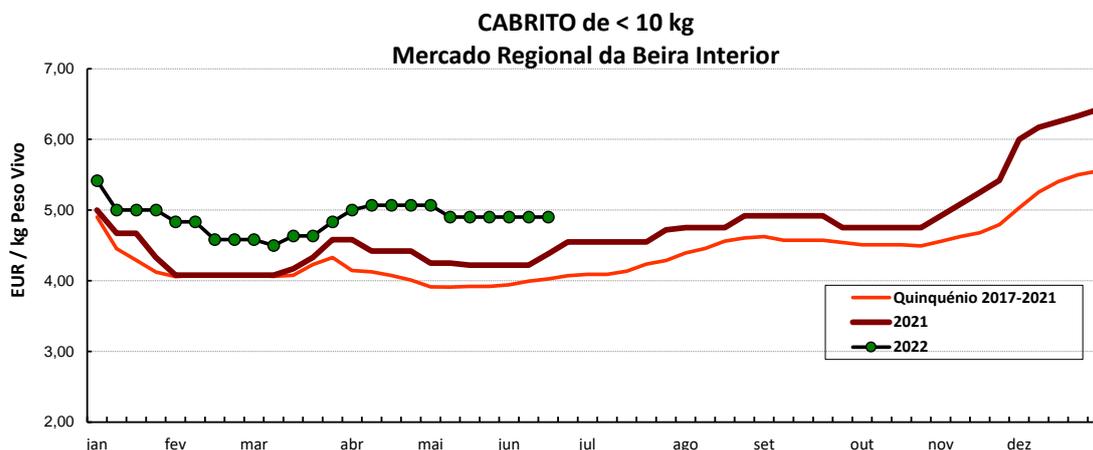
Na Beira Interior a oferta de cabrito foi relativamente fraca nas áreas de mercado da Cova da Beira e da Sertã e média na Guarda. A procura foi relativamente fraca na Sertã, média na Guarda e relativamente animada na Cova da Beira. Manutenção generalizada de cotações dos cabritos e dos animais adultos.

Na Beira Litoral a oferta e a procura de cabrito foram muito fracas nas duas áreas de mercado analisadas, Coimbra e Viseu. Apesar da procura de cabrito e de cabra de refugo ser reduzida, os preços mantêm-se altos devido à escassez da oferta. Estabilidade de cotações dos cabritos e dos animais adultos nas duas áreas.

Em Trás-os-Montes a oferta de cabrito foi média e a procura foi relativamente animada. A procura aumentou com a passagem dos Santos Populares, o mesmo acontecendo às cotações dos cabritos de <10 kg nas três áreas de mercado analisadas, Alto Tâmega, Terra Fria e Terra Quente (+50 cêntimos / kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo, a oferta de cabrito foi relativamente fraca e a procura foi fraca. Estabilidade generalizada de cotações.

No Alentejo a oferta de cabrito foi fraca na área de mercado de Estremoz e relativamente fraca no Alentejo Norte. A procura foi fraca no Alentejo Norte e relativamente fraca em Estremoz. Subida das cotações máx. e +freq. dos cabritos de >10 kg no Alentejo Norte (+50 cêntimos / kg).



Fonte: SIMA

vi. Carnes de Bovinos

As cotações médias, de novilho e de novilha, 12 a 24 meses, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Viseu, a cotação máxima, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,30 €/kg carcaça, mas, a de novilho, desceu 0,20 €/kg Carcaça.

Na área de mercado Aveiro, a cotação mais frequente de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentou 0,05 €/kg carcaça.

Na Região, a cotação máxima de, novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu, 0,25 €/kg Carcaça.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuiram 0,05 €/kg Carcaça.

Na área de mercado Alentejo Norte, a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg Carcaça, mas a de novilho, aumentou 0,10 €/kg Carcaça; a cotação, mias frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,10 €/kg Vivo; a cotação mais frequente de, vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 30,00 €/Unidade.

Na área de mercado Elvas, a cotação mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuiu 0,10 €/kg Carcaça; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, diminuiram, 0,50, 0,30 e 0,40 €/kg Vivo, respetivamente, e as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, diminuiram, 0,50, 0,30 e 0,35 €/kg

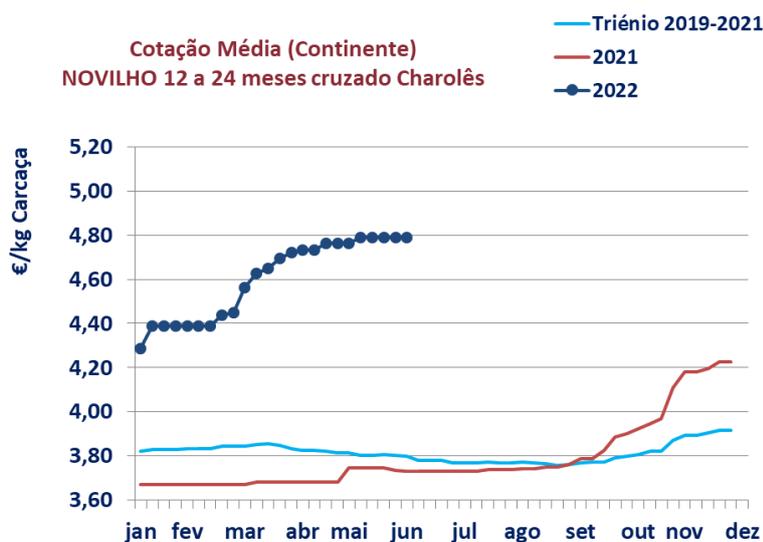
Vivo, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 70,00, 20,00 e 15,00 €/Unidade, respetivamente, mas, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, subiram, 50,00 e 25,00 €/Unidade, respetivamente; as cotações, mínima, máxima e mais frequente, de vaca, abate, cruzada Charolês, aumentaram, 0,80, 2,00 e 1,25 €/kg Carcaça, respetivamente.

Na área de mercado Estremoz, as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,25 e 0,05 €/kg Vivo, respetivamente, mas, as cotações, mínima e máxima, de vitelo macho, diminuíram, 0,15 €/kg Vivo; a cotação máxima, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou, 50,00 €/Unidade, mas a cotação mais frequente, diminuiu o mesmo valor; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 50,00 e 90,00 €/Unidade, respetivamente.

Na área de mercado Évora, as cotações máximas, de novilha e de novillo, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, aumentaram, 0,05 €/kg Carcaça; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelo fêmea, 6 a 8 meses, cruzada Charolês, aumentaram, 0,30 e 0,10 €/kg Vivo, respetivamente, mas, a cotação mínima, diminuiu, 0,01 €/kg Vivo, relativamente, ao vitelo macho, as cotações, mínima e máxima, diminuíram, 0,20 e 0,18 €/kg Vivo, respetivamente, e a cotação mais frequente, aumentou 0,10 €/kg Vivo; as cotações, mínima e mais frequente, de vitelão fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, diminuíram, 85,00 e 72,00 €/Unidade, respetivamente, mas a cotação máxima, aumentou 50,00 €/Unidade; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 155,00 e 140,00 €/Unidade, respetivamente, mas, a cotação, mínima, aumentou 54,00 €/Unidade.

Assim, na Região: a cotação, mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentou, 0,10 €/kg Vivo, mas, a cotação, mínima, diminuiu, 0,19 €/kg Vivo; as cotações, máxima e mais frequente, de vitelão macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, diminuíram, 155,00 e 174,00 €/Unidade, respetivamente, mas a cotação mínima, aumentou, 10,00 €/Unidade; a cotação mínima, de vaca abate, cruzada Charolês, diminuiu, 1,30 €/kg Carcaça.

Na Bolsa de Bovino-Montijo as cotações não se alteraram.



Fonte: SIMA/GPP

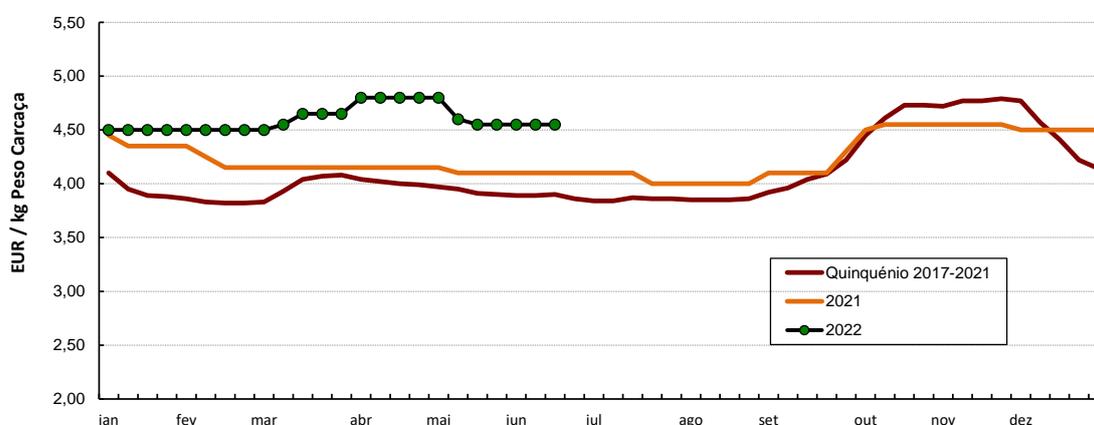
vii. Coelhos

Na semana em análise as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e abatido (de 1,1 a 1,3 kg) mantiveram-se novamente estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi fraca e a procura foi relativamente fraca. Face à entrada de coelho proveniente de Espanha, a oferta é superior à procura, que se mantém baixa e um pouco inferior ao normal para o mês de junho.

Estabilidade de cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. As cotações do coelho abatido não apresentaram alterações.

COELHO ABATIDO - 1,1 a 1,3 kg
Cotação Média Nacional



Fonte: SIMA

d. *Produtos lácteos*

i. Leite de vaca na produção¹

Em abril, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – registou uma subida significativa em relação ao mês anterior (+10,8%; 34,16 para 37,85 EUR / 100 kg). No Continente (+13,1%; 35,81 para 40,50 EUR / 100 kg) o aumento foi superior ao ocorrido nos Açores (+6,2%; 31,31 para 33,26 EUR / 100 kg). Em relação a abril de 2021 ocorreu uma subida generalizada e significativa: Continente (+29,9%), Portugal (+26,1%) e Açores (+20,2%).

ii. Laticínios²

Em maio deu-se um aumento dos preços médios do soro (+15,4%), do leite em pó desnatado (+6,4%) e do queijo flamengo (+3,8%), em relação ao mês anterior; pelo contrário, a manteiga (-0,02%) e o leite em pó inteiro (-5,2%) sofreram uma redução. Em relação a maio de 2021 deu-se uma subida generalizada e significativa: manteiga (+60,6%), soro (+51,9%), leite em pó desnatado (+37,8%), leite em pó inteiro (+24,5%) e queijo (+13,7%).

¹ Recolha de informação mensal

² Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em maio os índices de preços do leite UHT Meio Gordo (+4,2%) e Magro (+2,9%) voltaram a registar um acréscimo em relação ao mês anterior, ao contrário do Gordo (-0,3%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior: Meio Gordo (+15,5%), Gordo (+12,6%) e Magro (+11,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura que pretende com a sua ação acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar: Os decisores políticos que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitários); e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito O SIMA de recolha de informação relativa a Preços/cotações; a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado, procurando acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (Mensal), Bovinos Classificados (Entrada do matadouro)
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAC Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas MAP Frutos Frescos Frutos Secos Hortícolas Mercoflores Flores e Folhagens.
- Mercados Grossistas: Aves; Ovos; Coelho
- Saída da Fábrica (indústria) Manteiga Leite em pó inteiro Leite em pó desnatado Queijo Soro de leite em pó Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) Cereais - Aveiro Cereais - Leixões Cereais – Lisboa

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.